

Diário Oficial completa 132 anos e acervo digitalizado conta a história de Minas Gerais

Sáb 20 abril

Lançado no centenário de morte de Tiradentes, em 1892, o [Diário Oficial de Minas Gerais](#) completa 132 anos contando a história de Minas, neste domingo (21/4). Temas de relevância nacional estamparam as páginas do jornal ao longo dos anos, como a visita dos reis da Bélgica, em 1920, e quando foi escolhido o local para construir a Cidade Administrativa, em 2006.



E, se antes as edições antigas do periódico só poderiam ser acessadas pessoalmente da Biblioteca Pública Estadual, na região Centro-Sul de Belo Horizonte, desde março de 2019 qualquer pessoa pode ter, na palma da mão, de qualquer lugar e de forma gratuita, acesso ao que foi notícia no estado desde o século retrasado, incluindo as publicações do [Governo de Minas](#).

Com 8 milhões de acessos em 2023, o periódico está disponível [neste site](#). Em breve, todo o acervo histórico poderá ser acessado pelo endereço eletrônico.

Gil Leonardi / Imprensa MG As edições de 1892 a 1943 já estão à disposição do público

pela internet. O período de 2010 até 2024, também. Está em fase de digitalização o intervalo compreendido entre 2004 e 1943, de forma decrescente. O acervo de 2005 a 2009 já foi digitalizado e está em processo de upload. Em média, são digitalizadas cem páginas/dia, com perspectiva de ampliação dessa capacidade de digitalização.

“O Diário Oficial é um veículo seríssimo, de extrema importância para Minas e para os mineiros. Vale a pena passear pelas páginas do jornal para conhecer os avanços e a história do nosso estado”, afirma o secretário de Estado de [Governo](#) de Minas Gerais, Gustavo Valadares.

História

O superintendente de Gestão do Diário Oficial, Rafael Freitas Corrêa, explica que a história do

Diário Oficial começou em Ouro Preto, em 1891.

"O jornal teve início com a instituição da Imprensa Oficial, com a primeira edição veiculada em 21 de abril de 1892. A data é simbólica, pois marca o centenário de morte de Tiradentes. Em 1897, o Diário Oficial e a Imprensa Oficial saem de Ouro Preto e se instalam em Belo Horizonte", diz.

A mudança da impressão para o formato digital foi um grande avanço. "Dia após dia, a tiragem do jornal foi reduzida, pela facilidade do acesso ao conteúdo pela internet. Chegou num ponto que, economicamente, não havia mais sentido manter a impressão. Com a digitalização, potencializamos o acesso ao conteúdo".

Personalidades importantes

No Diário Oficial já trabalharam figuras importantes do cenário nacional, como o poeta Carlos Drummond de Andrade, que foi redator e revisor do jornal durante a década de 1930. O escritor Murilo Rubião também serviu à Imprensa Oficial. Ele foi criador e idealizador do Suplemento Literário, um periódico que se tornou um dos mais reconhecidos do Brasil dentro do gênero.

Também se destaca o escritor Abílio Barreto, que iniciou no jornal aos 15 anos, em 1898, como aprendiz de tipógrafo. Com o passar dos anos, assumiu cargos de revisor, chefe de revisão e redator interino. O ex-presidente Juscelino Kubitschek também fez parte do quadro de empregados do Diário Oficial, iniciando a carreira como servidor público em 1927, atuando como médico no posto de saúde da instituição.

Rotina

O Diário Oficial mantém a sua identidade, de veicular os atos e as decisões do governo e do secretariado. "Toda a comunicação oficial é veiculada via Diário Oficial. Ele reúne todas essas informações, de terça a sábado, com acesso público e gratuito".

A equipe, atualmente, é composta por 32 pessoas. "É tudo feito de uma maneira mais moderna e eletrônica. Temos, durante todo o dia, as instituições públicas produzindo conteúdo e nos enviando via sistema. Com isso, nossa equipe faz a diagramação do jornal que será veiculado no dia seguinte".

Fonte de pesquisa

Os conteúdos já digitalizados são importantes fontes de pesquisa. "Era muito comum, quando esse acervo ainda não estava na internet, ouvir casos de pessoas que se deslocavam do interior do estado para Belo Horizonte para retirar a cópia de uma publicação específica", afirma o superintendente de Gestão do Diário Oficial. Essas viagens eram realizadas comumente para requerer informações sobre benefícios, como aposentadoria, avaliar alguma questão da vida funcional, dentre outros assuntos. Com a digitalização, a distância foi encurtada.

Agora, as pessoas não precisam mais desse deslocamento. Mesmo para os materiais que ainda não foram digitalizados, o Diário Oficial implementou um atendimento remoto. "A pessoa pode fazer contato conosco, via WhatsApp ou e-mail, com informações sobre a data e outros parâmetros para fazer a pesquisa".

Publicações importantes e curiosas

Com mais de um século de publicações, o Diário Oficial conta com matérias históricas, importantes e curiosas. Por aqui, listamos algumas, com a data de publicação.

- Inauguração da Praça da Liberdade (12/12/1897)
- Segunda Guerra Mundial: Em 24 horas, 10 mil alemães mortos na Ucrânia (29/08/1943)
- Inauguração do Mineirão (05/09/1965)
- Iraque executa espões dos Estados Unidos (09/09/1969)
- Visita do João Paulo II a BH (1º/07/1980)
- Casarão onde se confidenciaram Tiradentes e outros inconfidentes (04/10/1988)
- Mineirão recebe novo sistema de telefonia (10/02/1993)
- Escolhido o local para construir a Cidade Administrativa de Minas Gerais (16/02/2006)
- Livro revê condenação de Tiradentes (28/02/2007)